



SOL PARA POUÇOS

Henrique Beraldi*

Rodolfo Ferrari*



Universidade IMES, São Caetano do Sul, SP

**líderes do projeto e graduados em dezembro de 2007, no curso de RTV.*

E-mails: rickberaldi@gmail.com; rodolfo@paradisofm.com.br.

RESUMO

O roteiro de *Sol Para Poucos* é original e conta a trajetória de uma garota chamada Helena. Possui aproximadamente trinta minutos de duração. O tema principal da obra é a violência doméstica. O filme trata das escolhas que são feitas pelas pessoas e os caminhos que se seguem a partir delas.

A história é contada em duas partes - “Infância” e “Juventude” da protagonista Helena. A infância de Helena tem aproximadamente quatorze minutos e apresenta o relacionamento familiar e conflitos da trama. A segunda fase – “Juventude” – mostra a ação do tempo sobre a vida das personagens - física e psicologicamente. Essa fase possui cerca de dezesseis minutos.

Story-line

Uma família formada por quatro pessoas. Todas com características distintas. Diferenças de ideais, sonhos e ambições. Mauro, Rico, Amélia e Helena são protagonistas de uma história com uma carga dramática elevada. Assim é *Sol Para Poucos*: a trajetória de Helena em busca de seus sonhos e as dificuldades que encontra em seu caminho.

PALAVRAS-CHAVE



cinema; imes; sol para poucos; arte; universitário.

INTRODUÇÃO

Para o Projeto de Conclusão de Curso em Rádio e Televisão de 2007, o grupo Perigóticos Comunicações escolheu o formato de média metragem.

A maior motivação do grupo para essa escolha foi a maneira de atuação direta com o audiovisual em uma produção para televisão. Nesta produção, cada integrante da Perigóticos exerceu uma função, aumentando assim o aprendizado na prática de cada um, além de termos colocado à prova tudo o que aprendemos durante os quatro anos de curso, desde a criação de um roteiro e movimentos de câmera até a pós-produção e efeitos de áudio e vídeo.

Fazer um média metragem foi uma escolha unânime entre os integrantes da Perigóticos Comunicações. Tivemos uma experiência com esse tipo de produto audiovisual para televisão no terceiro ano de curso, na realização do Projeto Integrado de 2006. A tarefa era concluirmos um curta metragem baseado em uma música ou conto de algum artista brasileiro. A escolha do grupo foi a música *Domingo no Parque* de Gilberto Gil. Com embasamento somente nas aulas que havíamos tido até então, encaramos o desafio de gravar o curta metragem com roteiro inspirado nesta conhecida música.

OBJETIVO

O média-metragem *Sol Para Poucos* tem como o enredo principal um forte conflito familiar. Nossa proposta é mostrar os problemas que acontecem ou poderiam acontecer no cotidiano de qualquer família, independente da classe social. Porém, muitas pessoas tapam os olhos a este tipo de situação.



A trama possui diversos conflitos e emoções - a exploração de sentimentos, como a alegria de Helena, a raiva de Mauro, a solidão de Amélia e a determinação de Rico – e estas são fundamentais e priorizadas no média-metragem.

O intuito do projeto, também, é mostrar como as pessoas podem encarar de diferentes maneiras os diversos problemas que surgem no dia a dia. Como nossas escolhas de hoje podem afetar o amanhã e nosso jeito de viver.

O processo de criação desta obra audiovisual teve várias etapas e exigiu total comprometimento e atenção com o projeto. *Sol Para Poucos* é uma história original, por isso, o esforço inicial foi justamente a elaboração do roteiro. Para a concretização da história foram feitas diversas pesquisas a respeito do tema de maior importância dentro da trama: a violência contra a mulher – (*vide anexo - pág. 102*). Após o roteiro entregue à equipe de produção, foram feitas as apostilas de Direção de Arte (*vide anexo - pág. 29*), Decupagem de Produção – cenas e figurinos – (*vide anexo – págs. 43 e 72*), testes de vídeos para a seleção de atores e definição de elenco, escolha, visitas e negociações quanto às locações e a gravação das cenas.

Nossa intenção é inscrever *Sol Para Poucos* em diversos festivais por todo o Brasil. Os festivais de maior importância para nós, fora do circuito acadêmico, são a 2ª Mostra do Festival “Entre Todos”, promovido pela Prefeitura de São Paulo, com intensa divulgação no Grande ABC, os festivais promovidos por canais de TV fechada e o importante Festival de Gramado, no Rio Grande do Sul - meca de produções de grande porte e famosa por revelar jovens talentos, novos diretores e equipes de produção da atualidade. Para este último, organizaremos apresentações em busca de patrocínio para o *transfer* em película.

JUSTIFICATIVA

Forma de linguagem, expressão e visibilidade que um filme proporciona. Por estes motivos, optamos por realizar *Sol Para Poucos*.



O intuito é alertar a todos sobre um problema comum. É fazer com que todos pensem a respeito do que é a família, fazer com que reflitam a respeito de cada atitude tomada.

Dentro de um filme, o espectador pode encontrar características marcantes de quem o escreve e ainda se identificar com algum personagem, fazendo com que a trama ganhe vida perante a pessoa que assiste. Por este motivo, *Sol Para Poucos* foi a forma mais interessante que achamos para expressar aquilo que queríamos.

A empolgação de gravar *Sol Para Poucos* surgiu por se tratar de um roteiro original. Com isso, pudemos explorar o que cada um do grupo teve de melhor a oferecer e mostrar o que aprendemos durante os anos de curso.

DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

A idéia inicial do projeto era contar a trajetória da vida de uma menina boxeadora. Essa primeira cogitação logo foi descartada pelo fato de um filme muito recente, com o mesmo tema, ter ganhado o Oscar de melhor filme no ano de 2005: *Menina de Ouro*, de Clint Eastwood. Este foi o maior problema enfrentado na elaboração e criação do roteiro.

Ser associado a outro filme pelo tema “boxe” seria um ponto muito negativo. Não seria agradável passar a impressão de um *remake* de *Menina de Ouro*, por isso, algumas mudanças foram feitas no roteiro. Adaptamos outras histórias junto à de Helena, que dividiria o espaço com outras personagens de grande importância na história.

Menina de Ouro também é uma referência para o nosso projeto. A textura, as cores e principalmente a direção de fotografia do filme são formidáveis. Mas são obras totalmente distintas, com histórias diferentes, personagens mais complexas e com menos ênfase no esporte, o boxe.



Outra preocupação constante que o grupo teve foi o de seguir à risca o cronograma de gravações (*vide anexo - pág. 74*). Isso porque tínhamos um prazo restrito para a entrega do projeto finalizado. Outro problema foi a adaptação de horários de gravações com a disponibilidade dos atores.

O cronograma foi muito bem estruturado e respeitado ao longo do processo. Importante ressaltar que não houve falhas e nem atrasos.

TRILHA SONORA

A trilha Sonora de *Sol Para Poucos* é original. Foi criada e desenvolvida para transmitir ao espectador as sensações e emoções que a protagonista Helena passa durante o filme.

As músicas têm um tom dramático e triste, com exceção das cenas da luta de Boxe (mais agressiva), a brincadeira de Rico com sua irmã e a cena do jardim, onde Amélia e Helena brincam. Para estas cenas, foi desenvolvida uma trilha que passasse um sentimento de amizade e harmonia.

O silêncio foi muito explorado, principalmente quando Helena estava com seu pai, pois para ela, o seu pai não lhe representa nada.

Nas cenas em que Helena é estuprada e Amélia violentada, a trilha seguiu uma linha dramática muito forte, pois passou uma sensação de que ambas não conseguiriam ter nenhuma reação contra os atos cometidos por Mauro.

CONSIDERAÇÕES

Para a Perigóticos Comunicações, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) neste ano de 2007, foi de extrema importância para o crescimento pessoal e profissional.

Através deste projeto, foi possível concluir que existem muitas dificuldades para a criação e finalização de uma obra audiovisual. Porém, com o empenho e dedicação de todos, este projeto tornou-se real.

Durante a realização do trabalho, todas as idéias estavam bem definidas e as funções bem divididas. Cada integrante da equipe realizou sua parte de forma magistral, resultando um projeto prazeroso e divertido.

O projeto foi concluído exatamente conforme o planejado e estamos muito satisfeitos com isso.

REFERÊNCIAS

Forma muitas as referências que tivemos para a concretização de um filme. Abaixo segue algumas das principais para o Projeto *Sol Para Poucos*.

1) LONGA METRAGEM

1.1) OLDBOY



Filme que pode facilmente ser considerado um clássico. Roteiro original e impecável, conta ainda com atores que nasceram para os papéis. Oh Dae-Su é preso depois de uma bebedeira. Ao sair da cadeia ele resolve ligar pra casa. É aniversário de três anos de sua filha. Na cena seguinte acorda em um quarto onde há apenas uma televisão. Sem saber por quem e nem por que, Oh Dae Su fica preso durante

15 anos. Ao sair daquele lugar procura entender o que se passou em sua vida. Mesmo afastado de tudo ele foi acusado de matar sua mulher. Oh Dae Su quer vingança. Custe o que custar. Para isso terá que viver uma história perturbadora, de fortes emoções.

Oldboy é uma obra inspiradora. Sua temática é forte. O roteiro é extraordinário. Direção primorosa. Edição que prende. Trilha sonora cativante. Uma história sobre como os mínimos detalhes podem levar a extremos nunca antes imaginados. A maior inspiração nesse filme vem do modo como a vingança é dada. A sutileza de como o diretor Chan Wook Park traz a mensagem de como devemos observar nossos atos.

1.2) SNATCH – PORCOS E DIAMANTES



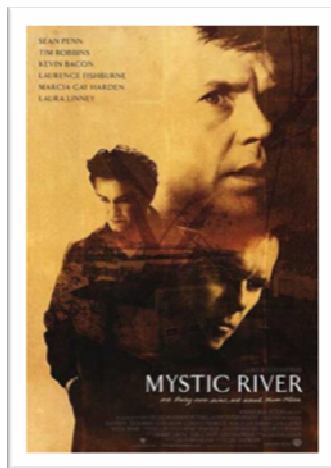
Snatch é um filme diferente. A narrativa é diferente. Vários personagens interligados por subtramas e um diamante valioso. A maior referência em Snatch encontrada em *Sol Para Poucos* é a cena de luta.

“Quando o ladrão de jóias Franky Quatro Dedos faz uma rápida parada em Londres, antes de entregar um diamante roubado para seu chefe em Nova Iorque, ele não tinha a menor idéia da avalanche de sinistros e cômicos acontecimentos que abalariam os mundos do boxe. Dos ciganos irlandeses, das lojas de penhores, das

fazendas de porcos e... de um cão vira-latas. *Snatch* traz personagens diferentes e um tanto quanto malucos. Um ladrão viciado em jogos, o chefão o submundo local, um chefão americano totalmente alucinado, um lendário criminoso, um russo psicótico e traidor, um hilariante boxeador cigano que ninguém entende o que ele fala”.

Snatch Porcos e Diamantes é um filme diferente e inovador. Guy Ritchie mostra a que veio na direção dessa obra prima. Dinâmico e sensacional. A maior inspiração de Sol Para Poucos em Snatch é, sem dúvida alguma, o jeito e o dinamismo em que acontece a luta de boxe entre Rico e Vitor.

1.3) SOBRE MENINOS E LOBOS



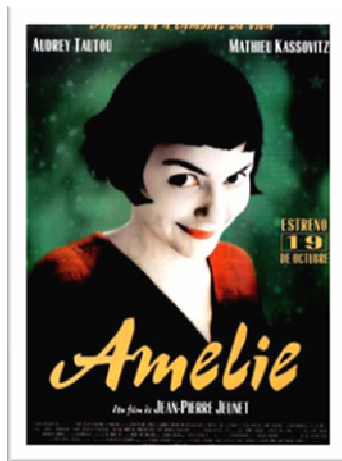
Clint Eastwood é o diretor referência. Suas obras são marcadas pela bela fotografia em tons frios e o drama aprofundado da vida dos personagens. *Sobre Meninos e Lobos* inspirou boa parte da fotografia de *Sol Para Poucos*.

Três amigos que cresceram juntos na classe média de Boston, mas que seguiram caminhos diferentes depois de uma terrível tragédia. Anos depois, eventos brutais fazem

com que eles se reencontrem. A filha de um deles é assassinada, o outro é acusado pelo assassinato e o terceiro é o policial que investiga o crime. Paralelo a toda essa trama, ainda encontramos espaço para o drama pessoal de cada personagem. Sobre Meninos e Lobos é uma adaptação da obra de Dennis Lehane. Nos moldes de uma obra-prima, o filme é um intenso thriller psicológico.

Todos os filmes de Clint Eastwood podem servir de referência por conter sempre uma excelente e arrebatadora direção de fotografia. O tom azulado e frio da fotografia de Sobre Meninos e Lobos é uma constante nos filmes de Clint. Esta é a maior referência para a fotografia de Sol Para Poucos. Baseado na obra de Denis Lehane, esse filme que tem o mesmo nome do livro é uma adaptação extremamente fiel. Roteiro primoroso e atuações marcantes.

1.4) O FABULOSO DESTINO DE AMELIE POULAIN



O Fabuloso Destino de Amélie Poulain é um filme extraordinário. Uma aula de Direção de Arte do início ao fim, que conta com um roteiro impecável do francês Jean–Pierre Jeunet.

“Amélie vive em Paris, em seu mundinho particular, trabalha como garçoneiro em um pequeno café e mora em um apartamento alugado onde vive suas fantasias. Porém, sua vida sofre uma transformação radical. No dia em que descobre, em seu



apartamento, uma antiga caixa de objetos infantis. Empolgada, assume a missão de encontrar seu dono. Essa jornada ira conduzi-la a um mundo totalmente novo, excitante, cheio de aventuras e esperança. Uma linda história...com algo a mais”.

O Fabuloso Destino de Amelie Poulain é um filme que todo aspirante a diretor de arte deve ter em sua DVDoteca. O mesmo acontece com os outros filmes de Jean Pierre Jeunet, francês, que aplica arte em seus filmes como poucos diretores sabem fazer. Amelie Poulain traz a delicadeza de uma garota romântica para a tela com uma narrativa original. Seus elementos de cena e jogo de iluminação são pensados e estruturados para sempre representarem algo durante as cenas.